

**ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO**

CNPJ Nº 05.439.594/0001-55

**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011/2010 (EM R\$)**

<b>ATIVO</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>PASSIVO E PATRIMONIO SOCIAL</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>37.485,00</b>	<b>8.032,42</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>11.914,91</b>	<b>35.958,84</b>
<b>EQUIVALENCIA DE CAIXA</b>	<b>31.938,67</b>	<b>7.732,42</b>	<b>DÉBITOS MERCANTIS/FINANCEIROS</b>	<b>1.412,00</b>	<b>0,00</b>
Caixa	1.629,80	0,00	Cheques em Trânsito	1.412,00	0,00
Bancos Conta Movimento	30.308,87	7.732,42	<b>OBRIGAÇÕES SOCIAS/ FISCAIS</b>	<b>4.683,65</b>	<b>2.017,45</b>
<b>VALORES A RECEBER</b>	<b>5.546,33</b>	<b>300,00</b>	INSS a Recolher	3.723,89	1.405,19
Integralização SICOOB	300,00	300,00	FGTS a Pagar	697,14	556,28
Projeto Som e Luz	5.206,50	0,00	Contribuição Sindical	143,74	0,00
Impostos a Recuperar	39,83	0,00	PIS s/Folha de Pagamento	109,11	46,21
			IRRF a Recolher	9,77	9,77
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>452.803,94</b>	<b>423.242,98</b>	<b>OBRIG. C/PESSOAL A PAGAR</b>	<b>4.986,00</b>	<b>3.378,00</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>452.803,94</b>	<b>423.242,98</b>	Ordenados e Salários	4.986,00	3.378,00
Predios	343.252,16	342.300,40	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>833,26</b>	<b>30.563,39</b>
Terrenos	24.403,30	24.403,30	Empréstimos a Pagar	833,26	15.416,67
Móveis, Utensílios e Instalações	38.207,48	34.539,28	Poupança - Associados	0,00	9.185,00
Equipamentos de Informática	14.000,00	14.000,00	Outros Créditos	0,00	5.961,72
Equip. de Iluminação e Sonorização	32.941,00	8.000,00			
			<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
			<b>PATRIMONIO SOCIAL LÍQUIDO</b>	<b>478.374,03</b>	<b>395.316,56</b>
			<b>RESERVAS</b>	<b>426.468,48</b>	<b>357.616,08</b>
			Patrimonio Social	263.075,33	219.548,93
			Reservas de Doação	163.393,15	138.067,15
			<b>SUPERAVIT</b>	<b>51.905,55</b>	<b>37.700,48</b>
			Superávit do Exercício	51.905,55	37.700,48
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>490.288,94</b>	<b>431.275,40</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>490.288,94</b>	<b>431.275,40</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

\_\_\_\_\_  
 JOSÉ CARLOS VIADANA  
 CPF Nº 409.014.598-87

\_\_\_\_\_  
 MANUEL LOURENÇO DALLACQUA  
 CRC 1SP107053/O-2

**ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO**  
**CNPJ Nº 05.439.594/0001-55**

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011/2010 (EM R\$)

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2011	2010
<b>RECEITAS DE SUBVENÇÕES</b>	<b>243.689,05</b>	<b>60.570,34</b>
Mensalidades	29.579,94	50.882,64
Aluguéis	9.735,00	7.337,70
Doações	8.674,88	2.350,00
Convênio CMDCA	96.500,00	-
Convênio S.M.A.S.	44.024,00	-
Projeto Som e Luz	20.826,00	-
Eventos	31.259,23	-
Outras Receitas	3.090,00	-
<b>(-) CUSTOS COM CONVÊNIOS</b>	<b>(112.219,75)</b>	-
Convênio CMDCA	(90.290,44)	-
Convênio S.M.A.S.	(17.074,65)	-
Projeto Som e Luz	(4.854,66)	-
<b>(=) SUPERÁVIT OU DÉFICIT BRUTO</b>	<b>131.469,30</b>	<b>60.570,34</b>
<b>(+/-) DESPESAS/RECEITAS</b>	<b>(91.565,83)</b>	<b>(22.869,86)</b>
Despesas Administrativas	(84.165,69)	(19.724,89)
Despesas Financeiras	(7.400,38)	(5.373,27)
Receitas Financeiras	0,24	2.228,30
	-	-
<b>(=) SUPERÁVIT OU DÉFICIT LÍQUIDO</b>	<b>39.903,47</b>	<b>37.700,48</b>
<b>(+/-) DESPESAS/RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>12.002,08</b>	-
Prêmios c/ NF Paulista	12.002,08	-
<b>(=) SUPERÁVIT OU DÉFICIT LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>51.905,55</b>	<b>37.700,48</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

\_\_\_\_\_  
JOSE CARLOS VIADANA  
CPF Nº 409.014.598-87

\_\_\_\_\_  
MANUEL LOURENÇO DALLAQUA  
CRC 1SP107053/O-2

**ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO**  
**CNPJ Nº 05.439.594/0001-55**

<b>DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO SOCIAL LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO 2011/2010 (EM R\$)</b>				
<b>HISTÓRICO</b>	<b>Patrimônio Social</b>	<b>Reserva de Doação</b>	<b>Superávit do Exercício</b>	<b>Patrimônio Social Líquido</b>
<b>Saldo em 31/12/2009</b>	<b>211.857,50</b>	<b>108.067,15</b>	<b>27.973,89</b>	<b>347.898,54</b>
Incorporação do Superávit do Exercício Anterior	-	-	-	-
Ajuste Devedor de Exercícios Anteriores	-	(20.282,46)	-	(20.282,46)
Reserva de Doação	-	30.000,00	-	30.000,00
Superávit do Exercício	-	-	37.700,48	37.700,48
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>211.857,50</b>	<b>117.784,69</b>	<b>65.674,37</b>	<b>395.316,56</b>
Incorporação do Superávit do Exercício Anterior	37.700,48	-	(37.700,48)	-
Ajuste Credor de Exercícios Anteriores	5.825,92	20.282,46	(20.282,46)	5.825,92
Reserva de Doação	7.691,43	25.326,00	(7.691,43)	25.326,00
Superávit do Exercício	-	-	51.905,55	51.905,55
<b>Saldo em 31/12/2011</b>	<b>263.075,33</b>	<b>163.393,15</b>	<b>51.905,55</b>	<b>478.374,03</b>

**As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**

\_\_\_\_\_  
 JOSE CARLOS VIADANA  
 CPF Nº 409.014.598-87

\_\_\_\_\_  
 MANUEL LOURENÇO DALLACQUA  
 CRC 1SP107053/O-2

**ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO**  
**CNPJ 05.439.594/0001-55**  
**Demonstração do Fluxo de Caixa**  
**Em Reais**

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit do exercício	51.906	37.700
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa		
Aumento das obrigações de curto prazo	21.691	-
Aumento em contas a receber	(5.246)	-
<b>Disponibilidade líquida aplicada pelas atividades operacionais</b>	<b><u>68.351</u></b>	<b><u>37.700</u></b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de bens tangíveis	(29.560)	-
<b>Disponibilidade líquida aplicada pelas atividades de investimentos</b>	<b><u>(29.560)</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	9.185
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(14.583)	
<b>Disponibilidade líquida aplicada pelas atividades de financiamentos</b>	<b><u>(14.583)</u></b>	<b><u>9.185</u></b>
<b>Aumento das disponibilidades</b>	<b><u>24.207</u></b>	<b><u>46.885</u></b>
Disponibilidades no início do exercício	7.732	7.201
Disponibilidades no final do exercício	<u>31.939</u>	<u>7.732</u>
<b>Aumento das disponibilidades</b>	<b><u>24.207</u></b>	<b><u>531</u></b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

\_\_\_\_\_  
JOSE CARLOS VIADANA  
CPF N° 409.014.598-87  
Presidente

\_\_\_\_\_  
MANUEL LOURENÇO DALLAQUA  
CRC 1SP107053/O-2

## ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO

CNPJ Nº 05.439.594/0001-55

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2011

#### I - CONTEXTO OPERACIONAL

**NOTA 01 – A ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO**, fundado em 30 de setembro de 2002, é uma entidade civil, sem fins lucrativos, de assistência social, educativo e educacional, de caráter beneficente, não tendo relação de dependência com qualquer outra instituição congênere no país, visa assistir e orientar aos desamparados e aos menos favorecidos pela sorte, buscando assegurar-lhes futuro digno no meio em que convivem, em consonância com o seu Estatuto Social e pela legislação aplicável.

#### II - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**NOTA 02** - Na elaboração das demonstrações financeiras de 2011, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei Nº. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei Nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Entidades sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução nº 877 de 2000 que aprovou a NBC T 10.19, alterada pelas Resoluções nº 926 e 966, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

#### III - RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**NOTA 03-Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub-grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;

**NOTA 04-Imobilizado:** Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido;

**NOTA 05-Prazos:** Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes;

**NOTA 06-Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço;

**NOTA 07- As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência;

**NOTA 08-Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

**NOTA 09-Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de

estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do Ativo imobilizado.

#### IV - ATIVO NÃO-CIRCULANTE ( IMOBILIZADO E INTANGÍVEL)

**NOTA 10** - Os ativos Imobilizados e Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, originando o valor líquido contábil.

<b>CONTAS DO ATIVO IMOBILIZ.</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Terrenos	24.403,30	24.403,30
Prédios	343.252,16	342.300,40
Móveis e Utensílios	38.207,48	34.539,28
Equipamentos Sonorização e Iluminação	32.941,00	8.000,00
Equipamentos de Informática	14.000,00	14.000,00
<b>TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO</b>	<b>452.803,94</b>	<b>423.242,98</b>

**NOTA 11 – Passivo Circulante e Não Circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

#### V - SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

**NOTA 12** – São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Exercício	Concedente	Valor Recebido
2010	Governos Municipal	82.340,53
2011	Governo Municipal	161.350,00
	<b>Total Geral</b>	<b>243.690,53</b>

#### VI - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**NOTA 13** - O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício (superávit) ocorrido.

#### VII - DA CONCESSÃO DOS RECURSOS EM ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL E SOCIAL

**NOTA 14** - A aplicação dos recursos em Gratuidades nos Seguintes Projetos:

a) Som e Luz, Capacitação e qualificação profissional, Orquestra intato-juvenil Pelicano e Apoio a atividade cultural.

#### VIII - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

**NOTA 15** - A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13.

O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

## **IX – DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

**NOTA 16** - O superávit do exercício 2011 será incorporados ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências Legais, estatutárias e de acordo com a Resolução 877/2000 que aprovou a NBC T 10.19 em especial no item 10.19.2.7 que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta Superávit ou Déficit do Exercício enquanto não provado pela assembléia dos associados e após a sua aprovação, deve ser transferido para a conta do Patrimônio Social.

Botucatu, 31 de Dezembro de 2011.

JOSÉ CARLOS VIADANA  
PRESIDENTE  
CPF: 409.014.598-87

MANUEL L. DALLACQUA  
TC CRC/SP 1SP107053/O-2